



Compromisso pela erradicação

INCA assina carta em apoio ao plano de eliminação do câncer do colo do útero e leva mobilização ao Cristo Redentor

Pág. 7



LABORATÓRIO VAI IDENTIFICAR EFEITOS DE AGENTES CARCINOGENÉTICOS NA SAÚDE

Pág. 6

A eliminação do câncer do colo do útero foi tema de carta de compromisso assinada pelo INCA, Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e 17 organizações não governamentais e sociedades científicas brasileiras em apoio ao plano de erradicação da doença. O encontro que promoveu a união desses esforços ocorreu em dezembro e abordou a prevenção e os obstáculos da imunização contra o HPV, o rastreamento, o diagnóstico e o tratamento. A vacinação ainda é um dos grandes desafios no Brasil, que, em 2021, tinha apenas 57,2% das meninas e 37,69% dos meninos com as duas doses. Leia a reportagem completa na página 7.

Prevenção também é o principal objetivo do novo Laboratório de Toxicologia Ocupacional, Ambiental e Vigilância do Câncer (LABTOX), inaugurado pela Coordenação de Prevenção e Vigilância. A meta é realizar análises mutagênicas e genotóxicas, ou seja, que avaliam alterações no DNA para identificar os efeitos de agentes químicos carcinogênicos na saúde da população, especialmente na dos trabalhadores. Os resultados serão usados como ferramentas para evitar doenças. Saiba mais na página 6.

Veja, na página 8, os princípios da Comunicação Não Violenta (CNV), que visa desenvolver habilidades de linguagem e comunicação que fortaleçam as relações humanas, mesmo em condições adversas. A psicóloga Noemi Baptista ministrou palestra sobre o assunto no HC II. Entusiasta da psicologia positiva, ela defende o diálogo como primeiro passo para a CNV e destaca que o caminho para se alcançar essa capacidade passa pela honestidade, integridade, competência, lealdade e consistência.

Dezembro foi ainda um mês de celebração no Instituto. O evento de final de ano reuniu música, com os corais INCAntando e o do Clube de Regatas do Flamengo; brindes e mensagens de superação, no auditório do 8º andar do prédio-sede. O diretor-geral, Roberto Gil, fez um balanço das realizações de 2023. E os pacientes das unidades hospitalares receberam a visita do Papai Noel, além de presentes. Confira na página 3.

Boa leitura!

A primeira roda de conversa no HC IV inspirada no formato TED Circle foi realizada no dia 15 de dezembro, proporcionando uma oportunidade para reflexão e livre pensamento entre os servidores da unidade. Os insights de talks do TEDxRio, aliados às perspectivas das convidadas externas Klena Sarges, pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e Márcia Rosa, advogada especialista em Comunicação Não Violenta, contribuíram para enriquecer a experiência. O TED Circle é um movimento para debater temas já abordados em eventos no modelo TED.



Com apoio da Coordenação-Geral de Residências em Saúde, a Coordenação de Ensino incluiu os Programas de Residência Médica no Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas, o Pró-Residência. Agora o Instituto está totalmente integrado ao Sistema de Informações Gerenciais do Pró-Residência, o SIG-Residências, pois a Residência Multiprofissional em Oncologia e a Residência em Física Médica já estavam inseridas no sistema. Para os residentes a inclusão traz diversas vantagens, como acompanhamento do pagamento de bolsas e requisição de comprovante para imposto de renda.

O Comitê Consultivo da SciELO Brasil deu parecer favorável ao ingresso da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) em sua coleção. Com isso, a publicação está oficialmente indexada na plataforma de revistas científicas. A decisão reconhece o mérito e a qualidade dos artigos, demonstrando que atendem a padrões elevados de revisão por pares, ética e excelência acadêmica. A indexação também amplia a visibilidade da RBC, aumentando as chances de ser encontrada por pesquisadores, reforçando sua posição de fonte confiável de informações e contribuindo para sua internacionalização.

informe INCA

Ano 29 | Nº 439 | Janeiro 2024
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzinger (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Igor Antunes Bessa (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Fotografia: Luan Citele (Agência Comunicar), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Carolina Souza (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).





Brindes foram entregues durante a festividade

Evento de final de ano tem música, reflexão e balanço das atividades do INCA

Para celebrar o ano que passou e recarregar as energias para o próximo, o evento de final de ano do INCA reuniu música, brindes e mensagens de superação no dia 14 de dezembro, no auditório do 8º andar do prédio-sede. O diretor-geral, Roberto Gil, que tomou posse no

cargo em março de 2023, subiu ao palco para agradecer à força de trabalho e fez um balanço das realizações do período que se encerrou.

“Sempre busquei aqui uma estrutura de diálogo. É preciso acreditar na democracia, crer que, trocando ideias, conseguimos construir as coisas, juntos”, disse o diretor-geral. Ele elogiou o esforço dos diferentes setores em otimizar os serviços e ressaltou a influência da instituição no exterior, em especial nos países de língua portuguesa. Além disso, destacou os eventos realizados, como o TEDxINCA.

Parceiro do INCAvoluntário, o ultramaratonista Márcio Villar palestrou sobre o tema *Desafiando os limites*. “Às vezes, é mais fácil desistir, arrumar desculpas. A vida é muito mais fácil pro derrotado do que pra quem que não desiste nunca, porque o derrotado só fica sentado, se lamentando, agora quem não desiste, continua, continua e conquista no final. Temos uma força dentro da gente que desconhecemos”, incentivou ele, falando das diversas provas que já venceu ao longo de sua trajetória.

A parte musical ficou por conta do coral do Clube de Regatas do Flamengo, que apresentou canções conhecidas e um medley de Natal. O Coral INCAntando também embalou a festividade com repertório de sucessos. Fechando o evento, sorteio de brindes e lanche de confraternização animaram os participantes. Os profissionais do INCA Cristiane Vaucher e Amandio Colen foram os mestres de cerimônias da festa.

INCAvoluntário celebra Natal com Papai Noel, presentes e coral

A celebração do Natal nas unidades hospitalares foi promovida durante todo o mês de dezembro, para pacientes ambulatoriais e internados, além dos seus familiares e acompanhantes. O INCAvoluntário entregou cerca de 1.200 presentes para adultos e crianças, com Papais Noéis que proporcionaram momentos de alegria, descontração e acolhimento para quem precisou passar as festas de fim de ano no ambiente hospitalar.

Também houve apresentação do coral formado por pacientes laringectomizados, em sua reestrea após o período pandêmico, resgatando uma tradição que traz inspiração e emoção. A composição do grupo, com pessoas que tiveram que retirar a laringe em função do câncer, demonstra o compromisso com o bem-estar emocional e social dos indivíduos em tratamento oncológico.

Além disso, uma parceria com o Shopping Leblon mobilizou uma campanha de doação de kits de higiene pessoal destinados aos pacientes. E a madrinha do INCAvoluntário, a atriz e modelo Daniella Sarahyba, organizou a arrecadação de mais de 900 panetones para serem distribuídos às famílias dos pacientes.



O bom velhinho fez a festa da criançada

Simpósio discute evolução no cuidado de lesões na pele do paciente oncológico

Incorporação de novas tecnologias e padronização no tratamento de lesões na pele foram os principais assuntos do *1º Simpósio de gerenciamento de feridas complexas: da teoria à prática*, realizado em 5 de dezembro, no auditório Moacyr Santos Silva. Cerca de 200 profissionais do HC I, II, III, IV e CEMO, além de convidados externos, participaram do evento.

De acordo com a enfermeira Lucimere Santos, presidente da Comissão de Cuidados com a Pele (CCP), a mobilização é o reflexo da iniciativa de unificar o atendimento às pessoas com câncer em risco de desenvolver ou que já tenham lesões. “Muito se tem feito para que o atendimento recebido pelos pacientes seja o mesmo em qualquer HC: projetos estão sendo desenvolvidos e implementados para a padronização no cuidado. Nos últimos quatro anos, melhoramos o tratamento de feridas com a pré-qualificação de novas tecnologias”, afirmou Lucimere Santos, que organizou o simpósio com a equipe da CCP.

Segundo ela, a otimização foi possível graças à colaboração das direções das unidades, das divisões de Enfermagem



Representantes das unidades assistenciais expuseram ações de melhoria

e dos integrantes da CCP, que puderam explicar ao longo da programação ações desenvolvidas para melhorar cada vez mais a qualidade da assistência.

As palestras reuniram os temas: *Reestruturação da comissão de cuidados com a pele do INCA; Pré-qualificação de materiais: ênfase em insumos médico-hospitalares para cuidados com a pele; Matriciamento no cuidado com o paciente oncológico com feridas; Cuidados de enfermagem com feridas oncológicas; Prevenção e tratamento de radiodermatite; O papel da nutrição no cuidado de pacientes oncológicos com feridas; Processo inflamatório nas feridas complexas; Exames laboratoriais e microbiologia no tratamento de feridas; e Indicadores de qualidade da assistência e Práticas baseadas em evidências.*

INCA é anfitrião de debate sobre implementação do Processo de Enfermagem

O INCA recebeu, no dia 4 de dezembro, o *1º Encontro Internacional de Processo de Enfermagem com Responsáveis Técnicos do Estado do Rio de Janeiro*, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede. O evento foi promovido pela Coordenação do Programa de Apoio à Implantação do Processo de Enfermagem (Prosaepe), do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ), e concebido como um espaço para discutir os desafios e avanços na implementação do processo de enfermagem na prática clínica. O INCA apoiou e sediou o debate.

Especialistas compartilharam suas experiências e visões sobre o aprimoramento constante da área. A conferência

de abertura, *O que esperar da classificação de diagnósticos da NANDA-I*, foi ministrada pela enfermeira Tracy Herdman Heather. Ela é CEO da NANDA International, organização que visa facilitar o desenvolvimento, o aperfeiçoamento, a disseminação e o uso de terminologia padronizada para os diagnósticos de enfermagem.

A programação teve como destaques palestras e conversas interativas sobre as inovações e novidades no campo do Processo de Enfermagem. Entre os temas estavam os desafios, aspectos éticos legais e sistemas de linguagem padronizados. A mesa de abertura contou com a presença do diretor-geral do INCA, Roberto Gil, e da coordenadora substituta de Assistência, Angela Cóe.



Instituto foi o local escolhido para diálogo internacional sobre o tema



Capacitação visou preparar profissionais que atuam em processos seletivos

Oficina discute importância das ações afirmativas para equidade no acesso à formação e ao trabalho

A oficina de formação *Ações afirmativas e comissão de heteroidentificação* teve como objetivos debater a equidade e as políticas afirmativas, fornecer subsídios para a Comissão de Heteroidentificação do INCA e formar profissionais habilitados a atuar nos processos seletivos dos programas de ensino e de outros concursos da instituição para vagas provenientes desse tipo de política. O evento foi realizado em 14 e 15 de dezembro.

As ações afirmativas visam combater e diminuir desigualdades históricas e estruturais que afetam pessoas de determinados grupos sociais que sofrem discriminação, promovendo a diversidade e equidade no acesso. “Quando analisamos dados estatísticos, renda *per capita* e outros indicadores, percebemos que a desigualdade entre negros e brancos no país revela um abismo social, criando uma disparidade nas condições de vida e trabalho e nas oportunidades”, pondera Ana Claudia Nogueira, chefe do Serviço Social do HC II, que

coordena o módulo Políticas Públicas de Saúde e Oncologia da Residência Multiprofissional em Oncologia.

Ana Cláudia cita informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que mostram que homens negros e mulheres negras são maioria entre trabalhadores informais e subutilizados, além de compor a maior representatividade da massa desempregada no Brasil. “Isso demonstra a importância das ações afirmativas nas políticas públicas para promover uma reparação histórica”.

Participaram da oficina a assistente social Roseli Rocha, integrante da Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas da Fiocruz; e Luciene Lacerda, psicóloga da UFRJ e criadora da campanha 21 dias de Ativismo contra o Racismo. Ana Claudia Nogueira e Elizabeth Teixeira, da Área de Ensino Multiprofissional, organizaram o curso. A Coordenação de Ensino planeja novas oficinas sobre o tema para 2024.

Planos de Curso dos Programas de Residência Multiprofissional e em Física Médica são debatidos em oficina

Avaliar os módulos teóricos e práticos de cada categoria profissional, visando melhorias no processo de formação, e elaborar os novos planos de curso que nortearão os programas de residência Multiprofissional em Oncologia e residência em Física Médica nos próximos dois anos. Esses foram os objetivos da *Oficina de Avaliação dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde do INCA*, realizada nos dias 4 e 5 de dezembro, no prédio da Marquês de Pombal.

Foram abordadas questões importantes para o alinhamento de condutas das categorias profissionais como: *Plano de aula, por que fazer?;* e *Avaliação de aprendizagem.*



Grupo avaliou módulos teóricos e práticos

Luciene Santoro, que coordena o Núcleo de Apoio Pedagógico da Área da Saúde, vinculado à Coordenação de Ensino, apresentou os temas, como palestrante convidada.

O encontro foi promovido pela Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) e pela coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia. Participaram da capacitação representantes das comissões de ensino e da área de Ensino Multiprofissional, preceptores, docentes, discentes e tutores.

Novo laboratório vai identificar **consequências de exposição a agentes químicos**

Realizar análises mutagênicas e genotóxicas que avaliam alterações no DNA para identificar os efeitos de agentes químicos carcinogênicos na saúde da população, especialmente na dos trabalhadores. Esse é o principal objetivo do novo Laboratório de Toxicologia Ocupacional, Ambiental e Vigilância do Câncer (LABTOX), inaugurado pela Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) no dia 8 de dezembro.

Os resultados dos estudos do LABTOX, no âmbito dos projetos de pesquisa, serão usados como ferramentas para prevenir doenças. A coordenadora de Prevenção e Vigilância, Marcia Sarpa, destacou a contribuição do laboratório na promoção da saúde do trabalhador brasileiro. “Será um grande passo do INCA. A identificação de substâncias tóxicas ou condições adversas que provoquem danos como câncer permitirá propor previamente medidas e estratégias de observação a grupos ocupacionais de maior vulnerabilidade”.

A montagem da estrutura do laboratório e a aquisição de equipamentos teve suporte financeiro principal do Ministério Público do Trabalho (MPT-RJ), que usou recursos de ações civis públicas por meio de qual empresas



O LABTOX será mais um aliado na prevenção de doenças

foram obrigadas a pagar valores compensatórios por terem descumprido normas trabalhistas. A compra de equipamentos também teve apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), por meio de termo de cooperação. A Divisão de Engenharia e Infraestrutura do INCA contribuiu com a elaboração e adequação do projeto, execução de instalações elétricas e de ar condicionado, além do acompanhamento técnico da obra.

A cerimônia de inauguração contou com a participação do diretor-geral do INCA, Roberto Gil; da procuradora Luciene Vasconcelos, do MPT; de representante da Opas, Larissa Veríssimo; e de profissionais da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Discutidas estratégias para implementação do **Programa Nacional de Controle do Tabagismo**

A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco (DITAB), da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), realizou, de 4 a 6 de dezembro, o Encontro Anual das Coordenações Estaduais de Tabagismo. O objetivo foi reunir ideias para cada um dos quatro eixos do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). As sugestões formaram um sumário executivo, que está em fase de revisão.

Estiveram presentes representantes das secretarias estaduais de Saúde, do Ministério da Saúde e do INCA. Os participantes foram divididos em quatro grupos, que trabalharam nos seguintes eixos temáticos: Gestão; Cuidado Integral, incluindo ações de prevenção e promoção da saúde;

Educação em saúde; e Vigilância em saúde. Ao final, eles apresentaram estratégias para o sumário, em atendimento à implementação da Portaria GM/MS nº 502, de 1º de junho de 2023, que instituiu o PNCT.

A ação reforça o papel do Instituto no gerenciamento das ações de controle do tabaco no País. “O resultado auxiliará estados e municípios no fortalecimento e implantação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo em todo o território nacional”, afirmou Maria José Giongo, chefe da DITAB.

O sumário executivo será disponibilizado no repositório Ninho e no portal do INCA, além de encaminhado para as coordenações estaduais.



Entidades se uniram em prol da prevenção da doença e em defesa da vacinação

Instituto assina carta de compromisso pela eliminação do câncer do colo do útero

O INCA, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e 17 organizações não governamentais e sociedades científicas brasileiras assinaram uma carta de compromisso em apoio ao plano de eliminação do câncer do colo do útero. O ato ocorreu no dia 7 de dezembro, durante o evento *Vacina e prevenção do câncer: vários olhares, muitos desafios*, que abordou a prevenção e os obstáculos da imunização contra o HPV, o rastreamento organizado, o diagnóstico e o tratamento da doença. O evento foi transmitido pela TV INCA.

A vacinação é uma estratégia crucial para prevenir a infecção pelo vírus e foi incorporada no Calendário Nacional de Imunizações em 2014. Uma das metas é chegar a 90% de cobertura entre meninas de até 15 anos, para reforçar as ações contra o HPV. Dados do Ministério da Saúde mostram que, em 2021, apenas 57,2% das meninas e 37,69% dos meninos tomaram as duas doses, o que mostra a necessidade de maior adesão à vacinação.

“A região das Américas é reconhecida no mundo por ter sido pioneira na erradicação de doenças como varíola, poliomielite, rubéola, sarampo e tétano neonatal. Tenho certeza de que, com o comprometimento político demonstrado pelo Brasil, somado à união de esforços que vemos em eventos como este, conseguiremos elevar as coberturas vacinais contra o HPV, instituir o rastreamento sistematizado e ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento, tornando o Brasil e as Américas também livres do câncer do colo do útero”, enfatizou Socorro Gross, representante da Opas e da Organização Mundial da Saúde (OMS) no país.

Mobilização chega ao Cristo

Após o evento técnico no INCA, à noite, o Instituto Lado a Lado pela Vida promoveu uma cerimônia de iluminação do Cristo Redentor. O monumento recebeu luzes na cor roxa para alertar a população sobre os cânceres provocados pelo HPV e conscientizar sobre a importância de se vacinar.

“A campanha ‘Câncer por HPV: o Brasil pode ficar sem’ foi criada pelo Instituto Lado a Lado pela Vida em 2021 para levar informação a respeito dos tipos de cânceres causados pelo vírus e, principalmente, estimular a vacinação em crianças e adolescentes contra o HPV. A imunização é a chave para diminuir, no longo prazo, os números de casos de doenças originadas pela infecção viral. Neste sentido, iluminar o Cristo chama a atenção das pessoas para este problema de saúde pública e incentiva os pais e responsáveis a levarem seus filhos e filhas aos postos de saúde para tomar gratuitamente as doses do imunizante”, destacou Marlene Oliveira, fundadora e presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida.

A vacina contra o HPV é oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e está disponível para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. Também podem se vacinar mulheres e homens de 15 a 45 anos que apresentam uma das seguintes condições: vivendo com HIV, transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea, pacientes oncológicos, imunossuprimidos por doenças e/ou tratamento com drogas imunossupressoras e vítimas de violência sexual. Esses grupos são mais suscetíveis a infecções persistentes pelo HPV e têm um risco elevado de desenvolver câncer e outras complicações.

“A parceria entre todas essas instituições reflete o empenho conjunto nas ações de controle do câncer. Quero ressaltar o compromisso da ministra da Saúde, Nísia Trindade, com o programa e a erradicação do câncer do colo do útero. A união de esforços é essencial para criar uma rede efetiva que possa atingir e informar todos os setores da sociedade sobre a importância da vacinação contra o HPV. Também é necessária para alcançar as metas estabelecidas pela OMS para a eliminação do câncer do colo do útero como problema de saúde pública até 2030”, afirmou o diretor-geral do INCA, Roberto de Almeida Gil.

Fonte: Portal do INCA

Comunicação não violenta é tema de palestra no HC II

Desenvolver habilidade de linguagem e comunicação que fortaleça a capacidade de continuarmos humanos, mesmo em condições adversas. Foi com essa mensagem que a psicóloga Noemi Baptista iniciou a palestra *Comunicação não violenta no trabalho*, realizada em 12 de dezembro para profissionais do HC II. Entusiasta da psicologia positiva, ela é especialista em gestão de pessoas, pós-graduada em gestão de negócios com ênfase no comportamento e atual coordenadora de Capacitação e Desenvolvimento no Instituto Fundação João Goulart da Prefeitura do Rio. Seu público são gestores públicos e líderes cariocas.

Segundo Noemi, a Comunicação Não Violenta (CNV) entrou em sua vida após uma experiência estressante no local de trabalho. “Eu vi que estava em sofrimento mental na época”, afirmou ela, após identificar que estava esgotada física e emocionalmente. A psicóloga observou que uma das consequências dessa exaustão é a agressividade. “Nós temos uma cultura da violência, de não levar desaforo para

A psicóloga Noemi Baptista explicou as consequências do estresse e a importância do diálogo no trabalho



casa. Ato violento são expressões de necessidades não atendidas e isso retira a nossa humanidade e transforma a pessoa numa coisa. O diálogo, esse sim, é o primeiro passo para a comunicação não violenta. Dessa forma, conseguimos estabelecer a confiança. No INCA, confiança é crucial para profissionais, pacientes e familiares”. O caminho para se chegar nesse resultado passa pela honestidade, integridade, competência, lealdade e consistência, ensinou Noemi.

Ela destaca que aplicar a CNV no ambiente laboral é desafiador e necessário para criar uma atmosfera de segurança psicológica. “A CNV defende necessidades humanas universais, como saúde, paz, reconhecimento e amor”,

Pesquisa Clínica dissemina conhecimento sobre estudos

O combate à desinformação e a conscientização dos participantes acerca da pesquisa clínica foram os principais objetos de debate no *Encontro com a Pesquisa Clínica: mitos e verdades sobre a participação nos estudos clínicos*, promovido pelo INCA em 21 de dezembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede.

Foi a primeira vez que o evento reuniu os participantes do HC I, II e III. A palestra de abertura, ministrada pela chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico (DIPETEC), Andreia Melo, abordou o papel da pesquisa para a ciência e a sociedade civil. Representantes dos institutos Hope, ZENcancer e Oncoguia falaram sobre felicidade, atividades de relaxamento e a importância da comunicação assertiva entre pacientes e equipe médica. Houve também duas apresentações de estudos de casos de sucesso.



A gerente de Qualidade do Núcleo de Ensaios Clínicos da DIPETEC, Cecília Ferreira, responsável pela organização do encontro, afirmou que a proposta de diálogo sobre esses temas surgiu em 2019, visando levar informação pertinente aos interessados em pesquisa clínica. “A área tem crescido a cada ano e nosso objetivo é seguir ampliando-a. Foi gratificante ouvir o testemunho dos presentes, que se mostraram agradecidos pelo conhecimento adquirido e pelo acolhimento carinhoso da Pesquisa Clínica”.

Estudo sobre tecnologia que beneficia pacientes com câncer de pulmão é premiado



Mario Jorge Sobreira foi agraciado na categoria Avaliação de Tecnologias em Saúde

O chefe da Divisão de Ensino Stricto Sensu da Coordenação de Ensino (COENS), Mario Jorge Sobreira da Silva, recebeu o prêmio JAFF 2023, do Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia, pelo estudo *Análise de impacto orçamentário prospectivo do teste rt-PCR para identificação de mutação do gene EGFR em pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas*. A pesquisa foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e divulgada no Fórum Brasileiro de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia.

Mario Sobreira foi contemplado na categoria Avaliação de Tecnologias em Saúde, com projeto que analisou a estimativa do custo dessa tecnologia no horizonte temporal de cinco anos e apontou o valor de R\$ 69.650.400,00 para implementação do teste no Sistema Único de Saúde (SUS). A técnica ajuda a distinguir qual procedimento terapêutico é o mais adequado para cada caso.

“É uma inclusão compatível com as possibilidades do SUS, e a realização do exame na rede pública favorecerá o uso de medicamentos específicos para pacientes com câncer de pulmão disponíveis no sistema desde 2014, mas aos quais as pessoas ainda não têm acesso pleno”, afirmou o autor. Segundo Mario Sobreira, os resultados da análise foram apresentados à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), e a introdução da técnica no SUS ganhou parecer positivo.

Artigo relatando o desenvolvimento do estudo será publicado no Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia. Também participaram da pesquisa Isabela Pinho Pestana, mestrande do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do Instituto, e os consultores Wilson Follador, da Sano-Efiko, e Annemeri Livinalli, do Ministério da Saúde.

Estudo aponta aumento na mortalidade por câncer colorretal na América Latina

A taxa de óbitos por câncer colorretal (câncer de intestino) cresceu 20,5% em 30 anos. A informação consta de estudo da enfermeira preceptora e orientadora dos residentes de Enfermagem do Setor de Cirurgia Abdômino Pélvica do INCA Camila Muzi, desenvolvido em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz) e a Universidade de San Diego, na Califórnia. O resultado da análise foi publicado na revista científica Plos One e mostrou que, de 1990 a 2019, na maioria dos países da região, incluindo o Brasil, a tendência verificada foi de aumento.



Camila Muzi trabalhou em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade de San Diego

O crescimento das mortes por câncer colorretal na América Latina vai no sentido oposto da tendência global, que tem sido de queda, influenciada pelos países de alta renda. A pesquisa confirmou que existe uma ligação entre as tendências de mortalidade e o desenvolvimento socioeconômico das nações latino-americanas. No entanto, essa relação não é linear.

Países com baixo IDH apresentam menor mortalidade por câncer colorretal devido, principalmente, ao subdiagnóstico e menos exposição a fatores de risco conhecidos, dentre eles o consumo de alimentos ultraprocessados e carne vermelha.

Já em países de desenvolvimento médio, ocorrem o acesso tardio ao diagnóstico e dificuldades com o tratamento em tempo oportuno, o que reduz a sobrevida dos pacientes. Além disso, a população dessas nações acaba se expondo mais aos fatores de risco, como é o caso do Brasil.

“Para países com alto desenvolvimento, a mortalidade reduz face ao melhor acesso ao diagnóstico e tratamento precoces, aliado a mudanças no padrão de alimentação, que geralmente aproxima-se mais da dieta mediterrânea”, explicou Camila.

INCA volta a ser contemplado nas três categorias do Prêmio Marcos Moraes

O INCA foi agraciado nas três categorias da segunda edição do Prêmio Marcos Moraes de Pesquisa e Inovação para o Controle do Câncer de 2023. Na categoria *Inovação em Cuidados Paliativos*, conquistou os dois primeiros lugares, com pesquisas da equipe do HC IV. O primeiro colocado foi o estudo *NutriPal: desenvolvimento de uma ferramenta para avaliação do risco nutricional e direcionamento para a elaboração do plano de cuidados para pacientes com câncer incurável em cuidados paliativos*; em segundo, ficou *Programa QELCA® para profissionais de uma Unidade de Cuidado Paliativo exclusivo de referência nacional: educação diferenciada para promoção da qualidade de morte*.

Em *Iniciativas para o Controle do Câncer*, a segunda colocação foi do Instituto, com o tema: *Utilização de dados genéticos para o aperfeiçoamento do diagnóstico e estratificação de risco de pacientes com deleção em IKZF1 na leucemia linfoblástica aguda*.

Já em *Inovação em Promoção da Saúde e Prevenção do Câncer*, a instituição levou o primeiro lugar, com *Gastos federais atuais e futuros com os cânceres atribuíveis aos fatores de risco relacionados à alimentação, nutrição e atividade física no Brasil*.



Integrantes da Asean tiveram reunião na Direção-Geral e visitaram as instalações do HC I

Associação de países asiáticos conhece trabalho desenvolvido pelo Instituto

A Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) visitou o INCA em 1º de dezembro, como parte da Parceria de Diálogo Setorial Brasil-Asean. A entidade esteve em várias instituições de excelência do país com potencial para acordos técnicos. A Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores, sugeriu o Instituto como um dos locais na área da saúde.

O encontro teve início com uma reunião da delegação estrangeira com o coordenador de Pesquisa substituto, Luis Felipe Ribeiro Pinto, representando a Direção-Geral, e os coordenadores de Assistência, Ensino e Prevenção e Vigilância. Logo depois, houve um tour pelas instalações do HC I, acompanhado pela área de Cooperação Internacional e pelo Serviço de Comunicação Social.

Folders em inglês sobre a atuação do Instituto foram entregues aos integrantes da Asean, que ficaram impressionados com a diversidade das ações desenvolvidas pelo INCA. Eles conheceram o Laboratório do CEMO e a Radioterapia.

A Asean foi criada em 1967 com a assinatura do Tratado de Bali sobre amizade e cooperação na Ásia sul-oriental, e entre os seus objetivos destaca-se buscar a estabilidade política e acelerar o processo de desenvolvimento da região. São países-membros: Indonésia, Malásia, Filipinas, Cingapura, Tailândia, Brunei, Vietnã, Mianmar, Laos e Camboja.

Fundação do Câncer divulga vencedores da edição 2023 do Prêmio Marcos Moraes de Pesquisa e Inovação para o Controle do Câncer

24 de novembro de 2023

NOTÍCIAS RECENTES
Fundação do Câncer divulga vencedores da edição 2023 do Prêmio Marcos Moraes de Pesquisa e Inovação para o Controle do Câncer
Divulgados os vencedores da 2ª edição do Prêmio Marcos Moraes
Prêmio Marcos Moraes divulga vencedores no dia 22 de setembro
Prêmio Marcos Moraes: segunda edição recebe inscrições de 13 estados do país
Conheça os projetos e pesquisas em Oncologia vencedores do Prêmio Marcos Moraes

+ MAIS NA INTERNET: Conheça a lista completa dos trabalhos premiados e seus respectivos autores em <https://premiomarcosmoraes.com.br/fundacao-do-cancer-divulga-vencedores-da-edicao-2023-do-premio-marcos-moraes-de-pesquisa-e-inovacao-para-o-controle-do-cancer/>.

Campanha de tampinhas obtém 20 cadeiras de rodas: saiba como participar

Profissionais que desejem contribuir com a preservação do meio ambiente e, ainda, para que os pacientes do INCA tenham mais cadeiras de rodas disponíveis podem ajudar recolhendo tampinhas plásticas para reciclagem. A administradora predial Rosa Teixeira, que coordena a campanha, orienta que é aceito qualquer tamanho de tampinhas (de amaciante, shampoo, cremes etc.), bastando ser de material rígido, semelhante ao utilizado nas garrafas pet. Em pouco mais de três anos, já foram recolhidas mais de 8 toneladas de plástico e obtidas 20 cadeiras de rodas.

A cada 400 kg de tampinhas classificadas por cor, uma cadeira é recebida pela instituição. Por isso, o ideal é que elas sejam entregues, se possível, separadas por cor, o que agiliza a troca. Lacs de latinhas de alumínio também são bem-vindos: serão trocados por cadeiras especiais, para pacientes com paralisia cerebral.

Além da força de trabalho do INCA, participam igrejas, escolas e condomínios, além das instituições Eletronuclear, Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Marinha do Brasil, entre outras. Para quem quiser ajudar, há coletores de tampinhas nas recepções dos prédios da Marquês de Pombal, do HC IV e do HC II. Em outras unidades, elas podem ser entregues a um integrante da Comissão de Gerenciamento de Resíduos.



DISTRIBUIÇÃO DE CADEIRAS POR HOSPITAL DE ACORDO COM A NECESSIDADE

	HC I	7
	HC II	1
	HC III	3
	HC IV	7
	CEMO	2



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: *Curso linguagem simples Enap*

Quer aprender a escrever de um jeito simples? A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) desenvolveu um curso, em parceria com a jornalista e pesquisadora Heloísa Fischer, apresentando os primeiros passos para o uso de uma linguagem acessível e fácil.

São sete diretrizes para a produção de textos que sejam mais fáceis de serem lidos e compreendidos pela maior parte das pessoas. A Enap oferece certificado. A carga horária é de dez horas, e o conteúdo inclui dicas como priorizar frases curtas e palavras conhecidas, optar pela ordem direta e respeitar a hierarquia das informações. O curso é gratuito. Para se inscrever, acesse <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/315>.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **AUmigo**.



TEMA: APRENDER | Foto da turma de especialização em Radioterapia, na reta final de seu processo de aprendizado.

ORGULHO DE SER INCA

Lidiane da Silva Bastos Ferreira
Secretária da Direção do HC IV

Lidiane da Silva Bastos Ferreira ingressou no INCA há 23 anos como recepcionista no HC IV. Foi seu primeiro emprego. Em 2007, admitida pela Fundação do Câncer, passou a atuar como assistente administrativa na mesma unidade assistencial, voltada aos cuidados paliativos do Instituto. Em 2009, começou a exercer as atividades de secretária da Direção, função que desempenha até hoje, após aprovação em concurso público em 2010 para o cargo de assistente em Ciência e Tecnologia. Lidiane é formada em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Estácio de Sá, graduação concluída em 2022.

“Trabalhar nos cuidados paliativos com profissionais dedicados e apaixonados contribuiu significativamente para as minhas ações desde o início da minha jornada no INCA. Sempre busquei atitudes que garantissem um trabalho humanizado e de excelência. Observar a resiliência e a força dos pacientes, ao longo desses anos, reforçou a importância do meu compromisso com a instituição, tornando o que faço ainda mais relevante. Tenho muito orgulho de ser INCA pela convicção de que faço parte de uma organização que avança cada vez mais no tratamento do câncer. Agradeço a Deus pela oportunidade de estar aqui e de poder servir com amor e dedicação”.



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

A Amil buscou uma parceria com o INCA para doação de sangue e levou 21 pessoas no dia 5 de dezembro para praticar esse ato de amor ao próximo. Você também pode ser solidário e se tornar doador. O Banco de Sangue fica no prédio-sede da instituição (Praça Cruz Vermelha, 23, 2º andar). O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 14h30, e aos sábados, das 8h às 12h.

O INCA fez parte da organização e das atividades do VI Congresso da Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue), realizado em São Paulo. A Coordenação de Ensino esteve presente com os responsáveis pelas divisões lato e stricto sensu, pela residência médica e pela educação a distância. A coordenadora de Ensino, Alessandra Siqueira, atuou na mesa Inovação em hospitais de ensino, junto com Simone Guaraldi, médica do Setor de Endoscopia do HC I e do Programa de Carcinogênese Molecular e vice-presidente da Abrahue. Simone integrou a comissão julgadora dos trabalhos apresentados e moderou a mesa Estruturação de dados: planejamento e infraestrutura.

